



ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS  
GABINETE DO CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO

PETCE N° \_\_\_\_\_

Ofício nº 00127/2018 TCE-PE/GC07

Recife, 11 de setembro de 2018

A Sua Excelência a Senhora  
**MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SILVA**  
Prefeita do Município de Lagoa de Itaenga

Assunto: Alerta de Responsabilidade

Senhora Prefeita,

O Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, no exercício de suas competências constitucionais, por disposição do artigo 59, § 1º, inciso II, da Lei Federal nº 101/2000, regulamentadas pela Resolução TC nº 20, de 30 de setembro de 2015, e alterações, ALERTA que o montante da despesa com pessoal do Poder Executivo do Município alcançou 82,3% da Receita Corrente Líquida do 1º correspondendo a 152,41% do seu limite de pessoal constante no Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2018.

A situação descrita acima, nos moldes do parágrafo único do artigo 22 da LRF, veda ao Poder Executivo Municipal:

I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição;

II - criação de cargo, emprego ou função;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
LAGOA DE ITAENGA**

CNPJ 11.097.250/0001-08

Rua 21 de Abril, 01 - CEP 55840-000  
Lagoa de Itaenga/PE

Recebi em: 18-09-2018 Rua da Aurora, 885, Boa Vista, 50.050-910, Recife-PE, PABX: (81) 3181-7600 Fax: (81) 3181-7652.  
Internet: [www.tce.pe.gov.br](http://www.tce.pe.gov.br)

Manuela Pontes do Nascimento  
Secretaria de Gabinete às 10:15h.



ESTADO DE PERNAMBUCO  
TRIBUNAL DE CONTAS  
GABINETE DO CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO

PETCE Nº \_\_\_\_\_

IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do 6º do art. 57 da Constituição e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Outrossim, o Poder Executivo Municipal, por haver ultrapassado seu limite (54% do RCL) e sem prejuízo das vedações descritas no artigo 22 (parágrafo único e incisos), terá que adotar medidas previstas nos §§ 3º e 4º do artigo 169 da Constituição Federal:

§ 3º Para o cumprimento dos limites estabelecidos com base neste artigo durante o prazo fixado na lei complementar referida no caput, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios adotarão as seguintes providências:

I - redução em pelo menos vinte por cento das despesas com cargos em comissão e funções de confiança;

II - exoneração dos servidores não estáveis.

§ 4º Se as medidas adotadas com base no parágrafo anterior não forem suficientes para assegurar o cumprimento da determinação da lei complementar referida neste artigo, o servidor estável poderá perder o cargo, desde que ato normativo motivado de cada um dos Poderes especifique a atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objeto da redução de pessoal.

Atenciosamente,



Dirceu Rodolfo  
Conselheiro